PROJETO DE LEI N. º /2019

Denomina Lúcio Regis Neves o próprio público que menciona.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNAÍ, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 96, inciso VII da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Unaí decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado Lúcio Regis Neves a unidade básica de saúde do Programa Saúde da Família – PSF – situada no Bairro Jacilândia, com localização na Rua Arminda Rangel, n.º 278, nesta cidade de Unaí (MG).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Unaí, 28 de novembro de 2019; 75º da Instalação do Município.

VEREADOR ALINO COELHO
Presidente do Diretório Municipal do PSDB
Presidente da Comissão de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas

JUSTIFICATIVA

O projeto em apreço é de extrema relevância, pois visa homenagear o Senhor Lúcio Regis Neves, um homem honesto, íntegro, humilde, religioso, amoroso e querido por todos os unaienses que tiveram a satisfação de conhecê-lo.

Nascido na Cidade de Patrocínio (MG), em 29 de setembro de 1.943, mudou-se para Unaí na década de 70, era casado com a Senhora Zélia Xavier da Rosa Neves, com quem teve 04 (quatro) filhos: Mário Egídio, Reges Geraldo, Diego Eustáquio e Maria Rufina. Faleceu em 16 de fevereiro de 2016, com 72 (setenta e dois) anos.

Ressaltando que, a presente proposição está devidamente instruída conforme a Lei n.º 2.191, de 30 de março de 2004, a qual preceitua em anexo ao projeto Certidão de Óbito e Curriculum do homenageado, bem como o Croqui e a Certidão expedida pela Prefeitura Municipal, como se faz necessário.

Assim, na condição de vereador, solicito o apoio dos ilustres e nobres pares a este Projeto de Lei.

Pelos motivos expostos, requer-se a deliberação e aprovação deste Projeto de Lei.

Unaí, 28 de novembro de 2019; 75º da Instalação do Município.

VEREADOR ALINO COELHO
Presidente do Diretório Municipal do PSDB
Presidente da Comissão de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas

CURRICULUM

LUCIO REGIS NEVES

Filho do carioca Florentino Neves e da mineira Maria Barbosa Neves, em 29 de Setembro de 1.943, nascia **Lúcio Régis Neves**, em Patrocínio-MG, onde fora batizado o menino Lúcio juntamente com seus 8 irmãos, tinha uma vida de acordo com as possibilidades, o pai padeiro e a mãe dona de casa, proporcionavam aos filhos os cuidados e ensinamentos necessários, porém prematuramente o jovem Lúcio teve que se acostumar a duras penas com a perda de sua Mãe e Pai, ambos em pouco período partiram deixando os filhos mais velhos com a incumbência de cuidar dos mais novos. Nesta época com a adolescência e juventude sufocada, Lúcio teve que avançar alguns anos de idade aos quais não os tinha para ajudar seus pares no sustento e custeio das despesas.

Os anos se passaram e Lúcio trabalhou em diversas atividades, os estudos teve que abandonar, pois o tempo lhe era escasso, mais a responsabilidade já era intensa, vivendo na casa das irmãs, tinha que suportar por várias vezes ofensas e desprezo dos companheiros das irmãs.

Passados alguns anos, Lúcio com vinte e poucos anos, teve como recompensa um presente vindo de Deus, por ocasião de uma visita a casa de sua irmã, na cidade de Patos de Minas, ele foi agraciado em conhecer, aquela que viria a ser sua companheira, aquela que o ajudaria em todas as dificuldades que a vida ainda lhe reservava, más também que lhe proporcionaria, cumplicidade, parceria e acima de tudo se tornaria o grande amor da sua vida.

A companheira e esposa Zélia Xavier da Rosa Neves foi o maior presente que ele jamais imaginava ganhar. Eles iniciaram uma nova jornada em suas vidas, onde com muita luta começaram a se erguer e prosperariam no comércio local de Patos de Minas. Porém a inveja, implicância e ganancia lhes tiraram esta oportunidade, que neste momento já constituíam família, com os filhos Maria, Régis e Mário, todos pequenos e dependentes, o jovem casal só tinha uma saída, se virar e continuar lutando.

Com o amparo de seu sogro Sr. Egídio, a família de Lúcio se muda para Unaí e aí inicia-se mais um capítulo da família de Lúcio, Zélia e filhos.

Com dificuldades de conseguir trabalho, em período de muita chuva, Lúcio e sua esposa começaram a ver que os poucos recursos que tinham, não dariam por muito tempo, e como ato preventivo em muitas ocasiões deixavam de se alimentar, para não faltar para seus filhos no dia seguinte.

Enquanto a esposa ficava em casa rezando e cuidando das crianças, Lúcio trabalhava nos bares, bailes e festividades da cidade, onde como garçom, cozinheiro, balconista e o que mais aparecesse, trabalhou também como pedreiro, pintor, churrasqueiro enfim a luta era intensa mais a satisfação era maior em poder levar o sustento para os seus. Nesta época o casal iniciou um trabalho onde faziam pasteis e pudins para vender, tornando-se a atividade principal e única, acordavam de

madrugada para fazer em fogareiro e forno a lenha faziam pasteis e pudins. Na sequência saíam os dois para entrega nos comércios da cidade e das encomendas que lhes eram feitas.

Os anos foram passando, os filhos cresciam e Lúcio e Zélia já estabilizados com casa própria tiveram a vinda do primogênito Diego, que trouxe mais felicidade para a família. Sempre apaixonado por esporte, tricolor de coração, onde teve atividades como jogador, porém a vida não lhe permitia tal luxo. Foi então que Lúcio começou a traçar uma nova trajetória em sua vida, admitido no Unaí Colina Clube, onde ficou por aproximadamente 30 anos trabalhando no setor de esportes do clube e se tornando do jovem Lúcio, que um dia fora padeiro, pedreiro, pintor, garçom e pasteleiro a ser conhecido na cidade como o Lúcio do Colina. Participando de todas as competições da cidade, como organizador, incentivador, conselheiro, massagista e patrono de alguns times da cidade.

Lúcio se tornara uma pessoa totalmente respeitada, pela sua honradez e amor ao esporte, onde acompanhava o Unaí Futebol de Salão dos amigos Kamarguinho e Alino, time do Colina, do Unaí Esporte Clube e tantos outros que ele apoiava, os campeonatos que promovia, as viagens com os times, os regulamentos de campeonato que criava, os programas de esporte que participava.

Foi então que o guerreiro incansável, porém esgotado se aposentou, não porque queria, mais sim porque a saúde já lhe faltava, as inúmeras enfermidades o impediam de continuar. Mesmo assim com todas as enfermidades, Lúcio criou o Caderno Esportivo, jornal bimestral que divulgava o esporte de Unaí e região e também escreveu e publicou 4 livros, intitulado “Um presente de amigo” em quatro edições, demonstrando a sua vontade em ajudar o esporte local e a fé expressada em seus livros, onde falava de amor, família, perseverança e Deus.

Em 16 de Fevereiro meu Pai nos deixou, foi morar no céu com Deus e o seu legado não está somente em mim, meus irmãos e minha Mãe, ele está em cada morador desta cidade que o amava e o respeitava, pela sua simplicidade, amor e dedicação a família, amigos e a cidade de Unaí que Ele adotou como sua terra, onde sempre dizia aqui é o meu lugar, aqui eu criei minha família, aqui tenho amigos de verdade, aqui eu fui e sou feliz.

Por: Mário Neves